

Plano diretor prioriza turismo

FOTOS: ANTONIO ARAUJO

Centro de atendimento ao turista, hotéis e comércio estão previstos no PDL

MARIANA ALEJARRA

O Plano Diretor Local de Planaltina ainda será analisado na Câmara Legislativa, mas já é grande a expectativa de sua aprovação. Uma das principais diretrizes do texto é destinar áreas para a construção de um centro de atendimento ao turista, hotéis e comércio que sustente o turismo local. Segundo o administrador da região, Cláudio Ornelas, Planaltina é o local com maior potencial turístico do Distrito Federal, já que tem até área tombada – o centro da cidade, onde há a igrejajinha São Sebastião e o museu histórico. E também é a região mais antiga: tem 147 anos.

A agroindústria é outra atividade forte que recebe apoio no PDL. O espaço onde acontece a Feira do Produtor receberá infra-estrutura e deixará de ser apenas um estacionamento. “Nós somos o maior produtor de hortifrutigranjeiros do DF, já que temos mais que um quarto da área rural de todo o Distrito Federal. Abastecemos o Ceasa”, afirma Ornelas. A feira também for-



O centro da cidade, onde está a igreja São Sebastião, é área tombada e a grande aposta para o turismo na cidade

nece alimentos para os comerciantes locais.

Ornelas diz ainda que a criminalidade da região, que possui um dos maiores índices do DF, também diminuirá em decorrência do PDL. Estão previstas áreas para cinema, ginásio de esportes, comércio e indústrias. “Os jovens entram no crime porque não

ociosos. Se tivessem atividades de lazer ou emprego, pois não tem emprego por aqui, eles estariam ocupados.”

Condomínios

Um dos grandes problemas da região, os condomínios irregulares, cuja área chega a ser maior que da própria cidade, também será contemplado.

Todos os condomínios em volta de Planaltina serão incorporados e reconhecidos. Está prevista ainda a destinação de espaços, nessas áreas, para escolas e postos de saúde.

Em apenas 20 anos, a população local passou de 68 mil para 212 mil. Grande parte devido aos condomínios, o que indica a grande demanda por habita-

ção e a falha na fiscalização do Estado. O morador do condomínio Vale do Amanhecer Raul Zelaya, que está lá desde 1969, aprovou a medida. “Agora, com a transformação dos condomínios em áreas habitacionais, poderemos regularizar nossa situação. Teremos melhor estrutura e seremos incorporados à Planaltina”, ressalta.